



Situação epidemiológica

Contextualização

Em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo declarou um surto nacional de mpox, a partir da circulação da cepa 1 do vírus da mpox (MPXV), considerada endêmica no país. Desde setembro de 2023, o surto, que afetou a província de Kivu do Sul, espalhou-se e afetou outras províncias. No mesmo período, uma nova variante do MPXV (cepa 1b) foi identificada e foi associada ao aumento significativo de casos no país.

A transmissão sexual foi a principal forma de transmissão na maioria dos casos notificados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a variante contém predominantemente mutações do tipo APOBEC3, indicando uma adaptação do vírus devido à intensa circulação em humanos. A transmissão entre humanos tem sido contínua desde a sua detecção e é a primeira vez que a transmissão comunitária sustentada do vírus é descrita no país.¹

Desde julho de 2024, casos de mpox devido à cepa 1b do MPXV, epidemiológica e filogeneticamente ligados ao surto nas províncias orientais da República Democrática do Congo, foram detectados em países vizinhos, que não haviam relatado casos de mpox desta nova cepa anteriormente.²

Dessa forma, em 13 de agosto de 2024, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) da África declararam Emergência de Saúde Pública de Segurança Continental (PHECS). Em 14 de agosto de 2024, o Diretor-Geral da OMS, tendo concordado com o conselho oferecido pelo Comitê de Emergência sob o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), declarou que o aumento contínuo de casos de mpox constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e, em 19 de agosto de 2024, a OMS publicou as recomendações temporárias voltadas para preparação e resposta ao evento em andamento.³

Fonte: 1. World Health Organization. Mpx - Democratic Republic of the Congo 14 June 2024. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON522>.

2. Organização Pan-Americana da Saúde. Alerta Epidemiológico - Mpx (MPXV clado I) - 8 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-mpox-mpxv-clado-i-8-agosto-2024>.

3. World Health Organization. First meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the upsurge of mpox 2024. Disponível em: [https://www.who.int/news/item/19-08-2024-first-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-upsurge-of-mpox-2024](https://www.who.int/news/item/19-08-2024-first-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-upsurge-of-mpox-2024)

4.África CDC Epidemic Intelligence Weekly Report, 16 August 2024. Disponível em: <https://africacdc.org/download/africa-cdc-weekly-event-based-surveillance-report-august-2024/>.

5. European Centre for Disease Prevention and Control. Communicable disease threats report, 10-16 August 2024, week 33. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/communicable-disease-threats-report-10-16-august-2024-week-33>.

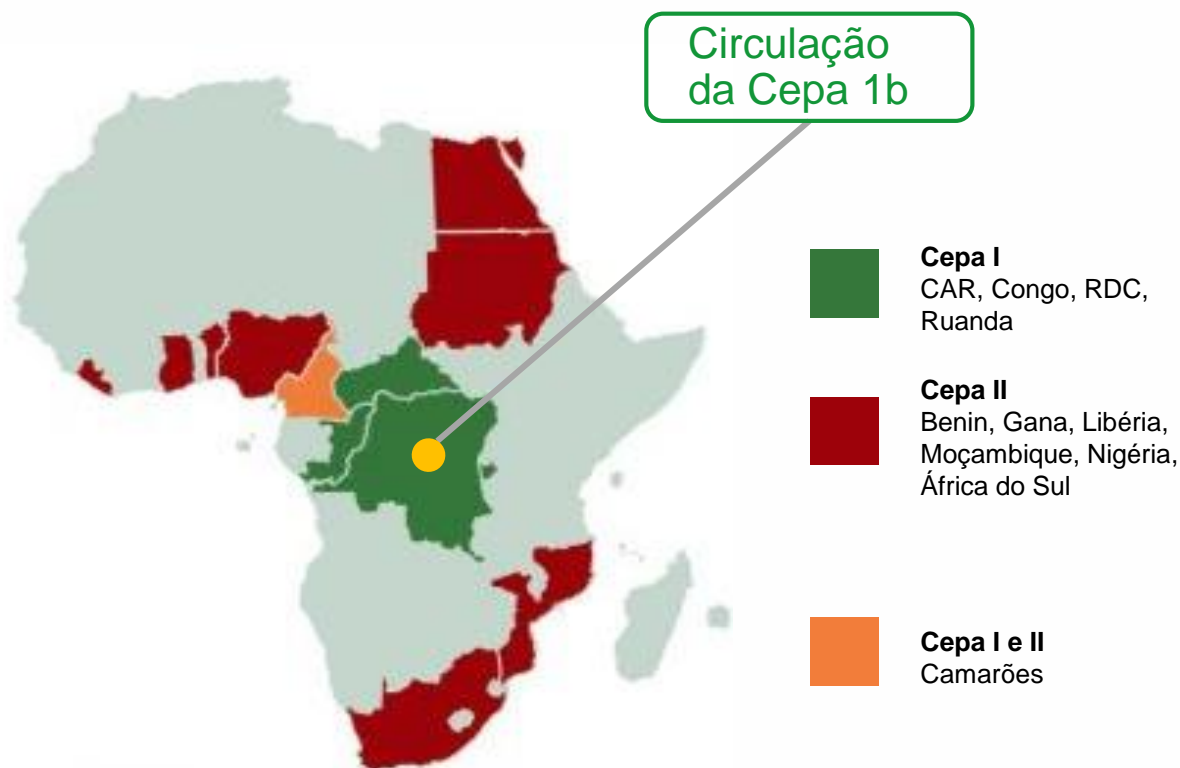
6. Organização Pan-Americana da Saúde. Atualização epidemiológica Mpx na Região das Américas - 17 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-mpox-na-regiao-das-americas-17-agosto-2024>.

Cenário Internacional

Desde o início de 2024 até o último relatório em 16/08/2024 do CDC África⁴, foram notificados, na região da África, 18.737 casos de mpox, sendo 3.101 casos confirmados, 15.636 casos suspeitos e 541 óbitos. Até a Semana Epidemiológica 33/2024, a República Democrática do Congo, Ruanda, Uganda, Quênia e Burundi registraram casos confirmados da cepa 1b MPXV.

Os casos foram reportados por 13 países: Burundi (399 casos; 0 óbitos), Camarões (35 casos; 2 óbitos), República Centro Africana (263 casos; 0 óbitos), Congo (169 casos; 1 óbito), Costa do Marfim (2 casos; 0 óbitos), República Democrática do Congo (16.789 casos; 535 óbitos), Gana (4 casos; 0 óbitos), Libéria (5 casos; 0 óbitos), Quênia (1 caso; 0 óbitos), Nigéria (39 casos; 0 óbitos), Ruanda (4 casos; 0 óbitos), África do Sul (24 casos; 3 óbitos) e Uganda (2 casos; 0 óbitos).

Em 15/08/2024, a Suécia confirmou um caso de mpox da cepa 1b em um paciente do sexo masculino na faixa etária de 30 a 40 anos com histórico de viagem a um país africano que possui casos confirmados da cepa 1b⁵. O modo de transmissão está sob investigação e os contatos estão sendo monitorados. Este foi o primeiro caso da cepa 1b fora da região da África. Até 17/08/2024, não foram detectados casos desta cepa na região das Américas⁶.

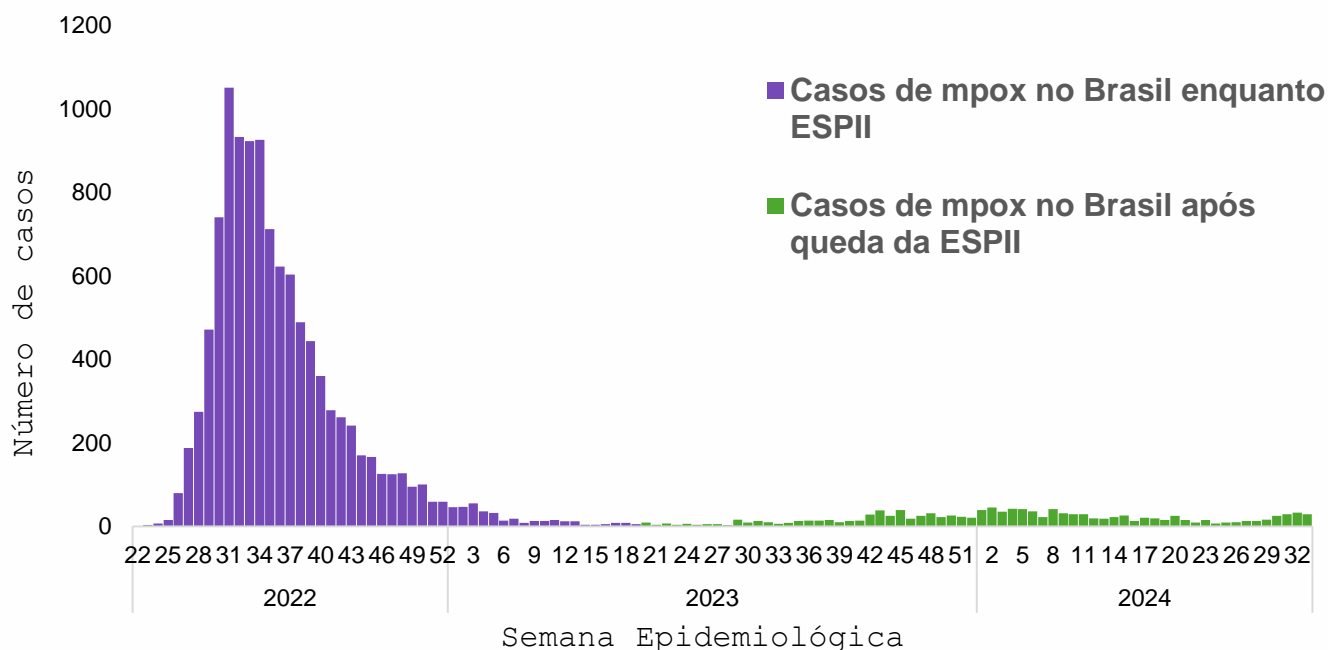


Cenário Nacional (2024)

Em 2022, mais de 10 mil casos confirmados ou prováveis foram notificados no Brasil. O pico de 1.051 casos foi registrado na SE 31/2022 (31/07/2022 a 06/08/2022) e a redução sustentada foi observada a partir da SE 34/2022 (21/08/2022 a 27/08/2022). No ano passado, houve estabilização dos casos confirmados ou prováveis no país, com registro de 853 casos confirmados e prováveis em 2023.

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 33 de 2024 foram notificados no Brasil 791 casos confirmados e prováveis de mpx, a região com maior notificação de casos foi a região Sudeste, registrando 81,4% (n = 644) dos casos nacionais.

Figura 1. Casos confirmados e prováveis de mpx, segundo Semana Epidemiológica de notificação, SE 22/2022 a SE 33/2024, Brasil (n = 12.294)



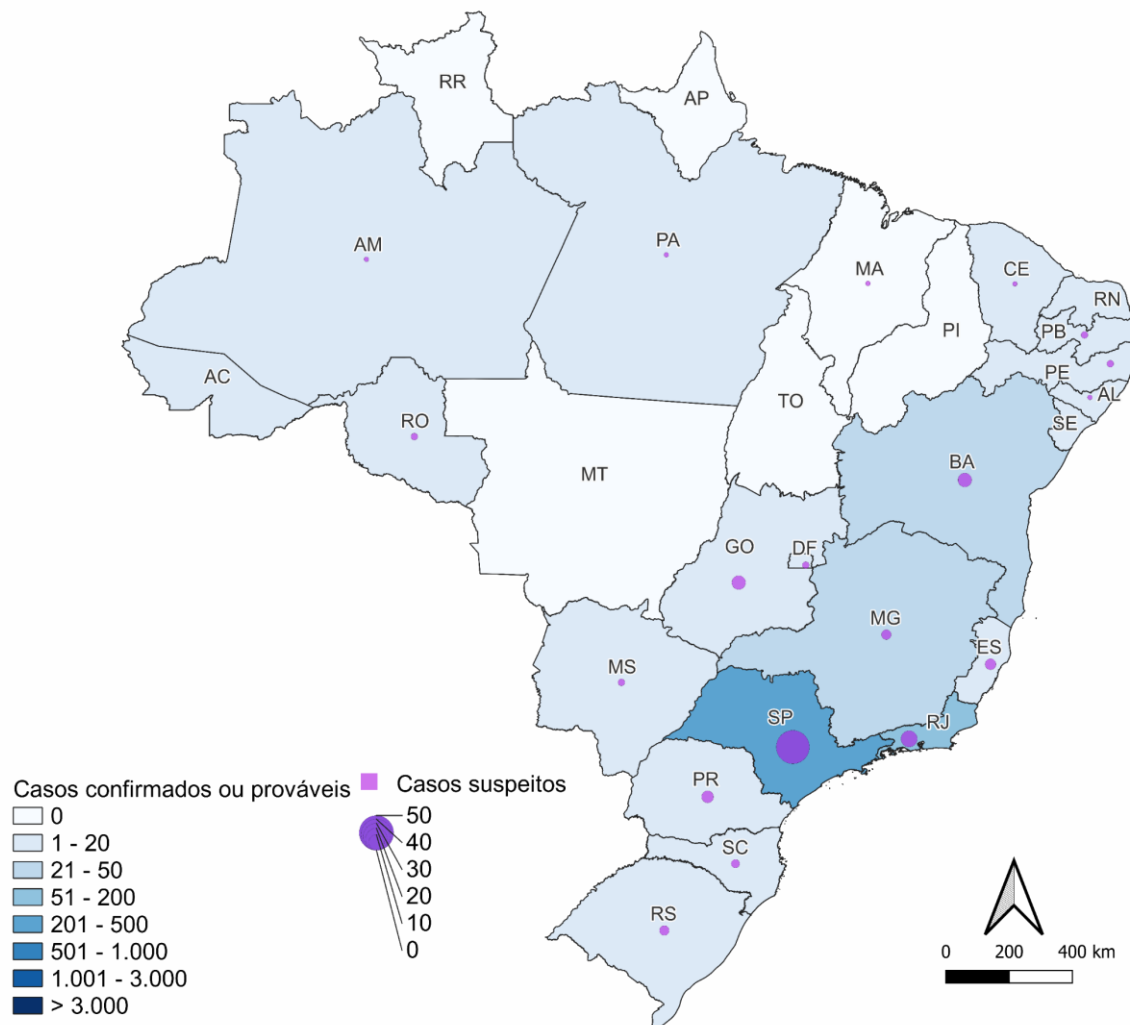
Fonte: DATHI/SVSA/MS, atualizado em 20/08/2024

As Unidades Federativas que registraram os maiores quantitativos de casos no período foram: São Paulo (n = 400; 50,6%), Rio de Janeiro (n = 187; 23,6%), Minas Gerais (n = 50; 6,3%), Bahia (n = 34; 4,3%) e Goiás (n = 17; 2,1%). Não houve registro de casos confirmados ou prováveis em seis Unidades Federativas (Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí e Mato Grosso).

Os cinco municípios que registraram maior quantitativos de casos confirmados e prováveis foram: São Paulo (n = 299; 37,8%), Rio de Janeiro (n = 171; 21,6%), Belo Horizonte (n = 44; 5,6%), Salvador (n = 29; 3,7%) e Brasília (n = 16; 2,0%).

Dentre os atuais 110 casos suspeitos de mpx no Brasil, o estado de São Paulo concentra 41,8% (n = 46) dessas notificações.

Mapa 1. Casos confirmados/prováveis e suspeitos de mpox, segundo UF de notificação, 2024, Brasil (N = 791)



Fonte: DATHI/SVSA/MS, atualizado em 20/08/2024

O perfil dos casos confirmados e prováveis continua sendo de pessoas do sexo masculino (n = 756; 95,6%) na faixa etária de 18 a 39 anos (n = 571; 72,2%). Somente um caso foi registrado na faixa etária de 0 a 4 anos.

Não foram registrados casos confirmados e prováveis em gestantes.

Foram registradas 55 (7,0%) hospitalizações, 30 (3,8%) para manejo clínico, 7 (0,9%) para isolamento e 18 (2,3%) casos não descreveram o motivo para a hospitalização. Somente 5 (0,6%) casos necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva (UTI).

Não foram registrados óbitos por mpox no Brasil em 2024.

Ações realizadas

- Alerta de Evento Internacional sobre circulação da nova variante da cepa 1 do vírus da mpox (MPXV) na Região da África – Publicado em 09/08/2024 para Rede CIEVS e NEH
- Nota Técnica conjunta com recomendação para intensificação da vigilância de casos de mpox, frente a nova variante da cepa 1 circulando na Região da África - Publicado em 13/08/2024
- Realização de webinar sobre a situação epidemiológica e resposta à mpox no Brasil – Realizado em 13/08/2024
- Atualização semanal do cenário epidemiológico brasileiro de mpox para a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) – Ocorreu em 16/08/2024
- Participação na reunião de atualização para mpox da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) diante da declaração de emergência de saúde pública de importância internacional (ESPII) – Ocorreu em 19/08/2024
- Publicação da Portaria nº 5.192, de 14 de agosto de 2024, que instituiu o Centro de Operações de Emergências de Saúde Pública para mpox no âmbito do Ministério da Saúde. A primeira reunião foi realizada no dia 20 de agosto.